

**A T A**

3ª Reunião Ordinária – 10 de Maio de 2017

1 Ao 10º dia de maio de 2017, às 16h30, reuniram-se na sede da Prefeitura Regional de  
2 Pinheiros, Av. Nações Unidas, nº 7.123 – Pinheiros – São Paulo/SP, os membros  
3 titulares, suplentes convocados e convidados para a terceira reunião ordinária sob a  
4 presidência do Prefeito Regional Substituto, Fabricio Rico Caruso. Participaram,  
5 conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares:** Márcia Cristina Volpati, Diva  
6 Maria Faleiros Camargo Moreno, Valter José de Lima, Wallace de Góis Silva, Gustavo  
7 Nagib, Cláudia Visoni, Thaís Mauad, Cecília Amaral Lotufo, Sasha Tom Hart e Gláucia  
8 Maria Machado Santelli. **Conselheiros Suplentes:** Claudia Gibeli Gomes, Valéria  
9 Sanchez Silva e Valéria Cristina da Silva Franzese. **Prefeitura Regional de Pinheiros:**  
10 Simone Cristina Melo Bompani Malandrino – Coordenadora de Projetos e Obras e  
11 **Convidados.** Após conferência da lista de presença e verificação de quórum, o  
12 presidente substituto verificou se todos receberam a Pauta do dia e a Ata da reunião  
13 anterior e se estavam de acordo. Pauta do dia: 1) Aprovação da Ata da última reunião; 2)  
14 Informes da população; 3) Informes dos conselheiros e GTs; 4) Cidade Linda; 5)  
15 Apresentação do Departamento de Gestão Descentralizada – DGD; 5) Semana do Meio  
16 Ambiente e 6) Ações Educativas. A Conselheira Thaís Mauad reclamou que sua fala foi  
17 “abolida” da ata da última reunião, a Conselheira Márcia Volpati explicou que a Ata é  
18 compartilhada antes da aprovação para que os conselheiros contribuam na construção.  
19 O presidente substituto reforçou que o compartilhamento da Ata é feito justamente para a  
20 adequação. Não houve a aprovação da Ata, ficando pendente o envio por e-mail da fala  
21 da Conselheira Thais Mauad para inclusão. Aproveitando o assunto, a Conselheira  
22 Cecília Lotufo, que por motivos justificados estava ausente na última reunião, questionou  
23 se foi incluso na Ata o que solicitou e a Conselheira Márcia mostrou a Ata que foi  
24 aprovada. Mediante a constatação da inclusão do que enviou, Cecília Lotufo solicitou  
25 apenas a constatação da Casa da Praça Waldir de Azevedo como GT. Cecília Lotufo  
26 disse que a pauta tem sido definida de forma unilateral e que não está sendo construída  
27 de forma coletiva. Thaís Mauad diz que desde a primeira reunião solicitou a inclusão do  
28 aumento da velocidade nas marginais, como debate da cultura de paz. Cecília Lotufo  
29 disse que gostaria que incluísse, como sugestão, a importância do CADES, a fim de  
30 saber a visão da Prefeitura. Ato contínuo, o presidente substituto, Fabricio Caruso,  
31 seguiu para os informes da população. A senhora Mariela falou como representante da  
32 Rua Paschoal Bianco, que é utilizada como trajeto de 17 linhas de ônibus, causando  
33 rachaduras nas casas, excesso de barulho e poluição. Disse que já entregaram abaixo  
34 assinado e pedido, mas ainda não foram atendidos. Fabricio Caruso disse que  
35 intermediou reunião realizada na Prefeitura Regional de Pinheiros com a senhora Maria  
36 Amélia e outras moradoras, representantes da CET e da SPTrans sobre este assunto.  
37 Mariela disse que os moradores não obtiveram o retorno da SPTrans e perguntou se a  
38 Prefeitura Regional poderia então cobrar resposta da SPTrans, o que foi prontamente  
39 aceito pelo presidente substituto. A Conselheira Claudia Visoni pediu a palavra para  
40 apresentar um informe da população através de imagem em PowerPoint sobre uma



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

Prefeitura Regional  
PINHEIROS

41 árvore localizada na Rua Artur de Azevedo, nº 1.480 aprox., esquina com a Rua  
42 Fradique Coutinho, que foi removida pela Prefeitura e a justificativa que deram aos  
43 moradores era de que esta árvore estava comprometida. De acordo com a senhora  
44 Alessandra Araújo, que faz parte do GT Arborização, a árvore não estava comprometida.  
45 A Coordenadora de Projetos e Obras, Simone C. B. Malandrino, disse que verificaria o  
46 caso e traria o retorno na próxima reunião. Outro assunto que a senhora Alessandra  
47 falou, foi sobre a feira da Antônio Bicudo, que ocorre todas as quintas-feiras e deixa  
48 muita sujeira, lavagem mal feita e que deixa forte odor e desperdício de alimentos. Logo  
49 após, falou a Conselheira Suplente, Valéria Sanchez, sobre o caso da Praça Alexandre  
50 Issa Maluf, que foi adotada pelos moradores do bairro e pela construtora Bueno Netto  
51 que tem um prédio ao lado da Praça. A construtora pediu anuência dos moradores da  
52 Vila Cordeiro (VIVACORD) para a realização do corte de 55 árvores saudáveis e está  
53 pressionando os moradores a assinarem um documento concordando com o corte das  
54 árvores. Acontece que, segundo a conselheira Valéria Sanchez, os moradores não  
55 concordam com a proposta. Mediante os fatos, o assunto foi para votação e, **por**  
56 **unanimidade, os conselheiros do CADES Pinheiros votaram a favor da**  
57 **manutenção de todas as árvores da Praça Alexandre Issa Maluf.** Seguindo com os  
58 informes dos GTs, Claudia Visoni apresentou: 1) corte da árvore localizada na Rua Artur  
59 de Azevedo, nº 1.480 aprox., esquina com a Rua Fradique Coutinho 2) anelamento de  
60 árvore na Av. Fonseca Rodrigues e 3) Muro na Natingui com Pq. Linear das Corujas.  
61 Claudia perguntou se há o retorno do caso que havia encaminhado sobre as árvores do  
62 canteiro central da Av. Bandeirantes que foram cimentadas e da reunião sobre os  
63 mosquitos. Simone Malandrino, Coordenadora de Projetos e Obras da Prefeitura  
64 Regional de Pinheiros, informou que a obra no canteiro central da Av. Bandeirantes é de  
65 SPUA e a Regional de Pinheiros acionou SPUA e as caixas das árvores já foram  
66 abertas. Glaucia Santelli relatou o caso de uma árvore do Parque Pôr do Sol e os  
67 representantes da Secretaria do Verde e Meio Ambiente encaminhariam a ela o contato  
68 da administradora do parque. Claudia questionou o uso do produto utilizado no fumacê,  
69 disse que estudos mostram que o produto utilizado é tóxico e a utilização para combater  
70 o culex acaba causando a resistência no aedes e ao invés de reduzir o risco o número  
71 acaba aumentando. Glaucia Santelli disse que na época do fumacê não havia grande  
72 quantidade de mosquitos e muito menos necessidade de aplicação em três dias  
73 seguidos e que em vários lugares já estão utilizando armadilhas para verificar a  
74 incidência e os tipos de mosquitos detectados para realização de estudos sobre o melhor  
75 método de combate. Sasha Hart questionou se o larvicida continua sendo utilizado,  
76 inclusive em época de frio, pois entende que o uso no frio inibirá a propagação do  
77 mosquito no verão. Maria Cecília M. Veiga da SUVIS Oeste, disse que do jeito que as  
78 coisas são postas em reunião dá a impressão de que há lados opostos e na verdade não  
79 há. Da mesma forma que os conselheiros estão preocupados com a saúde, os  
80 profissionais da saúde também estão e as medidas tomadas seguem diretrizes e  
81 oferecem o que é melhor para o momento. “Por mais que os métodos sejam  
82 questionados, temos que acreditar que os métodos utilizados hoje em dia também foram  
83 pesquisados e é a melhor ferramenta que há no momento, enquanto outras pesquisas  
84 não avançam e a saúde trabalha com a melhor dosagem e maneira de aplicar”, disse  
85 Maria Cecília. Após isto, iniciou a fala o senhor Sylvio Cesar Rocco da COVISA,  
86 explicando a questão dos três dias de fumacê, onde a aplicação do produto é espacial e  
87 só mata os mosquitos que estiverem voando no momento, com baixíssima ação residual,  
88 onde após 30 minutos da aplicação o principio ativo do produto não faz mais efeito. Os

89 três dias são necessários para pegar o máximo de mosquitos alados que tem na região.  
90 Glaucia Santelli solicitou o protocolo, pois desconhece a necessidade de aplicação em  
91 três dias. Por questão de ordem, o presidente substituto solicitou a inversão de ordem da  
92 Pauta, para apresentação do Departamento de Gestão Descentralizada – DGD Centro  
93 Oeste I, devido o horário e todos aceitaram. O Conselheiro Valter José de Lima da  
94 Secretaria do Verde e Meio Ambiente – SVMA, iniciou a apresentação, falando sobre a  
95 criação, atribuições, abrangência, divisões e composição do DGD: Diretoria,  
96 Coordenadoria de Educação Ambiental, Coordenadoria de Arborização e Biodiversidade,  
97 Coordenadoria de Fiscalização e as competências de cada área. Em seguida, passou a  
98 palavra à Fernanda Cristina S. Campos Luiz que apresentou as atribuições da  
99 Coordenadoria de Educação Ambiental. Valter retornou falando do Programa de  
100 Arborização que contempla o plantio e manutenção de árvores e também do Programa  
101 de Hortas desenvolvido em algumas comunidades e escolas. Informou que no mês  
102 passado foram plantadas aproximadamente 600 mudas de árvores na região que  
103 compreende Butantã, Lapa e Pinheiros. Explicou que antes da ação é realizada  
104 avaliação técnica do local onde o plantio será realizado, do bioma da região e que cerca  
105 de 20% das mudas plantadas são frutíferas. Na ausência do Coordenador de  
106 Fiscalização do DGD, Valter fez uma breve explicação da origem das denúncias, os tipos  
107 de infrações mais recorrentes em cada região e os canais de comunicação para o envio  
108 de denúncias de infrações ambientais, além do contato de todos os departamentos do  
109 DGD Centro Oeste 1. Thais Mauad questionou o caminho do SAC, pois quando realiza o  
110 procedimento é informado que foi encaminhado à PR-PI. Valter explicou que tem  
111 recebido as solicitações e que dependendo do pedido, pode acontecer do SAC ser  
112 encaminhado à Prefeitura Regional. Simone Cristina B. Malandrino explicou que o  
113 serviço de atendimento via SAC, que não se chama mais SAC agora é SIGRC, é feito  
114 por uma empresa contratada de outra Secretaria Municipal e o encaminhamento  
115 depende do operador de telemarketing. Izadora Camacho Zorzo, administradora do  
116 Parque do Povo, disse que às vezes recebe alguns SAC's que não são de competência  
117 do Parque e acaba reencaminhando ao órgão de responsável. Claudia Visoni agradeceu  
118 a apresentação, achou muito legal e sobre as árvores, ficou muito feliz em saber que a  
119 SVMA está plantando. Janaína Pinheiro Viana do Departamento de Participação e  
120 Fomento à Políticas Públicas – DPP da SVMA, informou que o DPP está organizando  
121 macro encontros com conselheiros do CADES, de parques e representantes do DGD e  
122 em agosto ou setembro será o macro encontro da região oeste e no final do ano o  
123 encontro geral com todas as regiões, com capacitações e momentos de troca em  
124 parceria também com a UMAPAZ. Informou que a SVMA entregará ao Prefeito João  
125 Dória uma proposta de Decreto para a criação da Comissão da Agenda 2030. Em  
126 seguida, Jetro Menezes, Diretor do DGD Centro Oeste I, se apresentou dizendo que já  
127 foi morador da região, conhece a atuação do CADES de Pinheiros, sabe da força,  
128 importância e peso que este CADES tem e é um admirador de todos os CADES. Jetro  
129 falou sobre a importância deste modelo diferenciado de gestão, onde a demanda e a  
130 colaboração parte da população, como foi o caso do plantio global. Informou que estão  
131 acontecendo várias ações neste formato, a pedido de associações, CADES, ou grupos  
132 de munícipes, solicitando o plantio de mudas em algumas áreas onde o DGD participa,  
133 mediante prévia análise. Disse que o papel do DGD é representar a Secretaria do Verde  
134 e Meio Ambiente nas regiões, para o bom andamento das atividades e que é muito  
135 importante a participação e colaboração dos CADES para que o DGD possa dar o  
136 encaminhamento adequado às demandas e resposta à população. Disse também que,

137 com exceção da fiscalização que segue normas legais, os programas de educação  
138 ambiental e arborização do DGD são abertos para construção participativa e adequação  
139 conforme a região. Falou sobre a importância da articulação do CADES com o DGD e  
140 da importância da relação, independentemente de partidos e tendências, entre munícipes  
141 e servidores públicos como parceiros e amigos. Jetro finalizou dizendo que o DGD está a  
142 disposição para fazer com que as coisas aconteçam. No uso da palavra, o presidente  
143 substituto propôs que os itens 4, 6 e 7 da pauta ficassem para uma próxima reunião para  
144 que todos os GTs pudessem fazer as suas apresentações. Todos concordaram. Cecília  
145 Lotufo falou sobre o GT Ecobairros que está com um projeto de imersão de visão  
146 sistêmica e a ideia é de aprofundar a relação entre as coisas. O GT Ecobairros engloba a  
147 Vila Jataí, Vila Beatriz e Vila Ida e dentro deste GT há vários grupos de trabalho, um  
148 deles é o grupo de trabalho Áreas Verdes que a Thaís coordena com várias ações e uma  
149 delas é a questão do jardim de chuva, das rotatórias impermeáveis, das caixas de  
150 árvores e da questão das folhas da árvore. Outro grupo de trabalho é o do córrego das  
151 corujas que trabalha a questão da água, onde é feito a análise da água uma vez por mês  
152 em parceria com a SOS Mata Atlântica e escolas que também estão se envolvendo,  
153 disse que a ideia é expandir. Há também, o grupo de comunicação que por conta de uma  
154 matéria que foi capa do Estadão e fala do trabalho do GT muitas pessoas entraram em  
155 contato querendo saber sobre o trabalho. “Nós temos a festa junina que será realizada  
156 no mês de julho e há vários grupos de trabalho envolvidos na organização para que  
157 possamos fazer um trabalho democrático e com máxima participação das pessoas da  
158 região. Nós estamos construindo a barraca do bairro, com a linha do tempo da história  
159 dos três bairros para que as pessoas tenham conhecimento da história e quem quiser  
160 contribuir com fotos e outros materiais, será bem vindo”, disse Cecília. Thaís Mauad  
161 complementou, dizendo que a quermesse também trabalhará a questão do lixo. Cecília  
162 informou que também há o grupo de trabalho de segurança que trabalha junto com o  
163 Conseg e todo este trabalho vem sendo mensurado de forma sistêmica e é este o  
164 informe do GT Ecobairros. Em continuidade, falou sobre o GT da Casa da Praça Waldir  
165 de Azevedo, onde fizeram reunião com o Prefeito Paulo Mathias no final de março e  
166 apresentaram documentos de melhorias e benefícios que foram realizados na casa e  
167 foram orientados a entregar toda a documentação no Departamento Jurídico da  
168 Prefeitura Regional. O grupo entregou a documentação, fez reunião com a Juliana do  
169 Jurídico no início de abril e apresentou a perspectiva de construção de uma gestão  
170 compartilhada em parceria da sociedade com o poder público. Cecília relatou que depois  
171 desta reunião teve a notícia de que a energia elétrica da casa foi cortada e que enviou e-  
172 mails ao Prefeito Regional solicitando informações sobre o que ocorreu e também à  
173 Juliana sobre o retorno da reunião e não obteve resposta. A pergunta deste GT é: “qual  
174 a perspectiva da Prefeitura Regional em construir a gestão compartilhada da Casa da  
175 Praça Waldir de Azevedo?”. Em relação à festa junina, Fabricio Caruso, orientou Cecília  
176 sobre a necessidade de autorização da Prefeitura para a realização de eventos. Cecília  
177 disse que é preciso de autorização para cada barraca, com o nome e CPF do  
178 responsável e que a ação é comunitária, coletiva e que não há uma pessoa responsável.  
179 Disse que não conseguirão se adequar aos documentos que a Prefeitura solicita.  
180 Fabricio orientou que o grupo procure a senhora Elini, responsável por eventos da  
181 Prefeitura Regional. Ato contínuo, o conselheiro Sasha Hart iniciou a apresentação do  
182 GT Mobilidade, lembrando a todos do mês “maio amarelo”, período para reflexão das  
183 questões de trânsito e a importância de olhar tudo o que está acontecendo em nossas  
184 ruas, não somente nas Marginais onde os dados são amplamente divulgados. Sasha



185 apresentou dados comparativos do primeiro trimestre de 2016 e 2017 que indicam  
186 que houve o aumento de mortes de pedestres, ciclistas e usuários de ônibus e queda  
187 para os outros modais na cidade de São Paulo. Falou sobre as obras da fase III no  
188 Largo da Batata da Operação Urbana Faria Lima onde quatro propostas aguardam  
189 resposta da Prefeitura, uma delas sendo a questão na Pascoal Bianco mencionada antes  
190 nesta reunião. Falou sobre calçadas que foram alargadas e fiação enterrada em parte  
191 da Rua Amaro Cavaleiro sem nenhum plantio de árvores em calçada. Como informe  
192 positivo Sasha destacou que obteve a informação de que na próxima reunião do  
193 GGOUFL eles darão resposta sobre o pedido para o outro trecho da Rua Amaro  
194 Cavaleiro, que tem calçadas muito estreitas e quase nenhuma árvore. Sasha falou com  
195 Fabricio Caruso sobre o interesse em participar como convidado da próxima reunião do  
196 GGOUFL. Em seguida, abordou a questão das ciclovias e melhoras para pedestres e  
197 destacou como ponto positivo que já saiu no diário oficial a aprovação da implantação de  
198 ciclovias em três pontes: Jaguaré, USP e ao lado da Eusébio Matoso. Falou sobre a  
199 reunião da Secretaria de Mobilidade e Transportes que ocorreu na Prefeitura Regional de  
200 Pinheiros. Nesta reunião haviam cerca 80 pessoas e teve como tema a implementação  
201 de ciclovias em espaços públicos. Sasha solicitou que futuramente ciclistas e os  
202 membros do CADES sejam convidados a participar. Por último ele falou sobre  
203 corredores verdes multifuncionais, com proposta de plano conceitual de ampla  
204 participação que propõe funções ecológicas, educacionais, climáticas, participativas e de  
205 mobilidade ativa. Sasha finalizou convidando a todos a participar da reunião com o  
206 Secretário Gilberto Natalini sobre bicicletas e meio ambiente. Após a finalização da  
207 apresentação de todos os representantes dos GTs, o presidente substituto deu por  
208 encerrada a reunião, e eu, Márcia Cristina Volpati, Secretária Executiva, lavrei e digitei  
209 esta Ata, que vai assinada por mim e por todos os membros do conselho presentes.

210  
211 São Paulo, 10 de maio de 2017.

212  
213 **Presidente Substituto:**

214  
215 Fabricio Rico Caruso

216  
217 **Secretária Executiva:**

218  
219 Márcia Cristina Volpati

220  
221 **Conselheiros Titulares Poder Público:**

222  
223 Wallace de Góis Silva  
224 Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

225  
226 Márcia Cristina Volpati  
227 Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

228  
229 Diva Maria Faleiros Camargo Moreno  
230 Secretaria Municipal da Saúde

231  
232 Valter José de Lima

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

**Conselheiros Titulares Sociedade Civil:**

Claudia Visoni

Gustavo Nagib

Thais Mauad

Cecília Amaral Lotufo

Sasha Tom Hart

Glaucia Maria Machado Santelli

**Conselheiros Suplentes Poder Público:**

Valéria Cristina da Silva Franzese  
Secretaria Municipal da Saúde

**Conselheiros Suplentes Sociedade Civil:**

Valéria Sanchez Silva

Claudia Gibeli Gomes

**Prefeitura Regional de Pinheiros:**

Simone Cristina Melo Bompani Malandrino  
Coordenadora de Projetos e Obras – Prefeitura Regional de Pinheiros

**Ata aprovada na reunião de 21.06.2017.**